

1. ACESSO ABERTO.....	2
O que é o Acesso Aberto?	2
O que é a Via Verde e a Via Dourada?	2
Como sei se é possível disponibilizar em acesso aberto a minha publicação?	3
Quais as diferenças entre Versão final, Pré-print ou Pós-print?	3
O que é o período de embargo?	3
O que são APC (Article Processing Charges)?	4
Os custos de processamento de publicações (APC) das publicações resultantes de projetos de I&D financiados pela FCT podem ser elegíveis para financiamento?	4
O que é um Repositório Institucional?	4
2. CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS DE ACESSO ABERTO DOS FINANCIADORES.....	4
O que é a Política de Acesso Aberto da FCT?	4
Como cumprir a Política de Acesso Aberto da FCT?	5
Que períodos de embargo são permitidos na Política de Acesso Aberto da FCT?	5
Como cumprir os requisitos de Acesso Aberto no âmbito de projetos Horizon 2020?	5
3. PROCESSO DE PUBLICAÇÃO	6
Como posso escolher uma revista ou editora?	6
Como posso escolher uma revista em acesso aberto?	6
O que são Revistas “Predatórias”?	6
O que é a Revisão por Pares Aberta (Open Peer Review)?	7
4. LICENÇAS CREATIVE COMMONS	7
O que são licenças Creative Commons e como podem ser utilizadas?	7
Como posso escolher a licença mais adequada?	7
5. IDENTIFICADORES PERSISTENTES	7
O que são identificadores persistentes?	7
O que é um DOI?	7
O que são identificadores persistentes de autores?	8
O que é o ORCID?	8
6. ACESSO ABERTO NO ICS	8
Devo fazer o depósito na Biblioteca de toda a minha produção científica?	8
O que é o Repositório ULisboa?	8
Como posso fazer o auto depósito das minhas publicações no Repositório ULisboa?	9
É possível colocar uma publicação no Repositório em acesso restrito a quem solicitar cópia?	9
Como é que posso cumprir os requisitos dos financiadores no ICS?	9

7. AFILIAÇÃO.....	9
Como posso afiliar corretamente as minhas publicações?	9
Porque é importante afiliar corretamente?.....	9
8. DO ACESSO ABERTO À CIÊNCIA ABERTA	10
O que é o Plano S?	10
A FCT aderiu ao Plano S?	10
Como cumprir com o Plano S?	10
O que é o OpenAIRE?	11
O que é a European Open Science Cloud (EOSC)?	11
O que é o OPERAS?	11
O que é a DORA (Declaração de São Francisco sobre a Avaliação da Investigação)?.....	11
O European Research Council (ERC) subscreveu formalmente a Declaração de São Francisco sobre a Avaliação da Investigação (DORA)?	11

1. ACESSO ABERTO

O que é o Acesso Aberto?

Significa a disponibilização online e sem limitações dos resultados de investigação científica. O Acesso Aberto pode ser aplicado a todos os tipos de publicações científicas com e sem revisão por pares, incluindo artigos científicos, documentos de conferência, teses, capítulo de livros e monografias.

Publicar em acesso aberto significa que o autor cumpre tanto com as políticas editoriais da revista onde publicou, como com os requisitos dos financiadores de ciência e da instituição de filiação relativos ao acesso aberto.

O que é a Via Verde e a Via Dourada?

O Acesso Aberto pode ser concretizado através de duas vias complementares:

- **Via verde** ou **Green Open Access**: disponibilização da produção científica em repositórios em Acesso Aberto, institucionais ou temáticos.
- **Via dourada** ou **Gold Open Access**: publicação de resultados científicos em revistas em Acesso Aberto ou revistas híbridas (são revistas que cobram taxas de publicação, designados por Article Processing Charges - APC, para a disponibilização em acesso aberto).

Como sei se é possível disponibilizar em acesso aberto a minha publicação?

Deve sempre ter em atenção o contrato assinado com a editora, e se o mesmo permite a disponibilização da publicação em acesso aberto.

Pode também consultar o site [Sherpa-Romeo](#), uma base de dados internacional de políticas de auto-arquivo de editoras e revistas científicas, e que permite ver as políticas de copyright de cada publicação.

A disponibilização das publicações depende da versão (Pré-print, Pós-print ou Versão Final) e também do sítio onde será disponibilizado o documento (site pessoal do autor, site institucional, repositório, etc) mas é sempre tido em conta a política editorial da revista para onde foi submetida a publicação.

Quais as diferenças entre Versão final, Pré-print ou Pós-print?

Pré-Print ou **Versão original do autor (Submitted manuscript)** – é a versão que o autor submeteu para publicação mas que ainda não foi avaliada e revista (peer-reviewed).

Pós-Print ou **Versão final do autor (Accepted author manuscript)** – é a versão que contém todas as alterações decorrentes dos processos de validação científica, incluindo as que decorrem de processos de arbitragem por pares (peer-review) e/ou as requeridas pelo editor, faltando apenas a revisão de texto e a composição tipográfica da editora, ou seja, versão que não sofrerá qualquer alteração ao nível do conteúdo do trabalho.

Versão final do editor (Final published version / Publisher's Version) – é a versão final, que foi publicada pelo editor.

IMPORTANTE: para efeitos de cumprimento das políticas de acesso aberto da FCT, por exemplo, deve ser depositada uma das seguintes versões: *Pós-print* ou *versão final do editor*.

O que é o período de embargo?

É o período de tempo que decorre entre a data de publicação formal e a data em que a publicação pode ser disponibilizada em acesso aberto.

Algumas editoras ou revistas permitem, após um período de tempo variável contado a partir da data de publicação, o livre acesso aos conteúdos que publicam, por qualquer pessoa, sem que haja lugar a qualquer pagamento para esse efeito.

O que são APC (Article Processing Charges)?

São taxas cobradas ao autor, criador ou instituição de modo a contemplar os custos de um artigo, em vez de sobrecarregar o potencial leitor potencial do artigo. A taxa pode ser aplicada a todo o tipo de publicações, de acesso aberto ou comercial.

A maioria das revistas científicas disponibiliza a opção de publicação em acesso aberto através do pagamento de taxas ou custos de publicação. São revistas acessíveis através de subscrição (revistas com acesso restrito) mas com a opção de disponibilização dos artigos em acesso aberto mediante o pagamento destes custos. Estes custos podem ser elegíveis para reembolso dependendo das políticas do financiador de ciência.

Os custos de processamento de publicações (APC) das publicações resultantes de projetos de I&D financiados pela FCT podem ser elegíveis para financiamento?

Podem, desde que sejam cumpridos os seguintes requisitos: garantia de acesso imediato ao conteúdo integral da versão final da publicação; autorização de depósito imediato num repositório que não seja o da editora ou da revista; disponibilização sob [Licença Creative Commons CC-BY](#) ou equivalente do conteúdo integral da publicação e desde que os custos de processamento da publicação não ultrapassem os valores estabelecidos pela FCT.

O que é um Repositório Institucional?

Repositórios institucionais (RI's) são sistemas de informação que armazenam, preservam e difundem a produção intelectual de uma instituição.

São diferentes de bases de dados, revistas, bibliotecas digitais e repositórios temáticos, precisamente porque apenas incluem a produção científica criada numa instituição (pelos seus membros).

2. CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS DE ACESSO ABERTO DOS FINANCIADORES

O que é a Política de Acesso Aberto da FCT?

A [política sobre Acesso Aberto](#) a publicações científicas resultantes de investigação financiada pela FCT determina que as publicações de resultados científicos, que sejam sujeitas a revisão por pares ou outra forma de revisão científica, devem ser depositadas num dos repositórios em acesso aberto do RCAAP logo que possível, de preferência por altura da aceitação da publicação. É permitido um período de embargo, depois do qual todo o conteúdo das publicações deve ser livremente disponível. A política aplica-se, de um modo geral, a artigos em revistas científicas,

proceedings de conferências, posters, livros e capítulos de livros, monografias e teses de Mestrado e de Doutoramento. O financiamento da FCT engloba projetos de I&D, bolsas e contratos de emprego científico.

Como cumprir a Política de Acesso Aberto da FCT?

Para cumprir com as determinações da Política, todas as publicações científicas resultantes de investigação financiada, total ou parcialmente, pela FCT, devem observar os seguintes requisitos:

1. serem depositadas num repositório integrante da rede Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal ([RCAAP](#)) (no caso do ICS, o Repositório de Universidade de Lisboa, que é integrante desta rede);
2. o conteúdo da publicação deve ser disponibilizado em Acesso Aberto:
 - através da disponibilização, via publicação depositada no repositório, do conteúdo integral do documento, sendo permitido um período de embargo (*ver próxima questão*);
 - através da publicação direta em Acesso Aberto numa revista científica (ou outro meio) que o permita(m) (desde que seja autorizado o depósito da publicação num dos repositórios integrantes da rede RCAAP).

Que períodos de embargo são permitidos na Política de Acesso Aberto da FCT?

A Política admite para as publicações nas áreas das ciências sociais, humanidades ou artes, um período de embargo com duração máxima de 12 meses e, para as publicações nas restantes áreas do conhecimento, um período de embargo com a duração máxima de 6 meses.

No caso dos livros e capítulos de livros o período de embargo pode ir até aos 18 meses, de acordo com o estabelecido no Decreto-lei 216/2000 de 2 de setembro (Lei do Preço Fixo do Livro). Este prazo pode ser revisto em função de alterações de carácter legislativo.

Para as teses de doutoramento, o período de embargo pode ter uma duração máxima de 36 meses, contados a partir da data de obtenção do grau de doutor.

Como cumprir os requisitos de Acesso Aberto no âmbito de projetos Horizon 2020?

Conforme indicado nas [Guidelines to the Rules on Open Access to Scientific Publications and Open Access to Research Data in Horizon 2020](#), os beneficiários deste financiamento têm que garantir o acesso aberto, gratuito e online às publicações científicas, revistas por pares.

Para isso, devem depositar as publicações resultantes do projeto num repositório de Acesso Aberto (como é o caso do Repositório da Universidade de Lisboa), com acesso livre imediato ou

diferido, podendo ser cumpridos, quando aplicáveis, os períodos de embargo definidos pela FCT, sem prejuízo de poder ser ao mesmo tempo publicado numa revista de Acesso Aberto ou uma revista híbrida.

As taxas de publicação são elegíveis para reembolso no decorrer do projeto.

As publicações devem sempre ter o código de financiamento, de acordo com as especificações estipuladas pelo H2020.

3. PROCESSO DE PUBLICAÇÃO

Como posso escolher uma revista ou editora?

Para auxiliar o processo de selecção, o autor pode usar ferramentas como o [Think Check Submit](#), para verificar critérios sobre a qualidade da editora ou revista em questão.

Pode também consultar as bases de indexação, para saber quais as revistas de topo na sua área, com base em indicadores bibliométricos.

Como posso escolher uma revista em acesso aberto?

Estão disponíveis alguns diretórios de publicações e editores que publicam em acesso aberto: [DOAJ \(Directory of Open Access Journals\)](#)

[DOAB \(Directory of Open Access Books\)](#)

O que são Revistas “Predatórias”?

As revistas “predatórias” apresentam, na generalidade, as seguintes características: método agressivo de angariação de autores/publicações; fraca e falsa informação; falta de transparência; não cumprimento das (boas) regras e condutas editoriais. Embora todas estas características sejam geralmente aplicáveis, nem todas as revistas utilizam todas ou alguma das referidas práticas. O autor deve verificar previamente as características e informação providenciada.

Existem recursos para identificar revistas ou editoras predatórias como o [Think Check Submit](#), e o mais recente, [Compass to Publish](#).

E ainda as listas: [Beall's list](#) e [Stop Predatory Journals](#)

Para saber mais sobre este tema, recomendamos a leitura dos seguintes artigos:

[There is no black and white definition of predatory publishing](#)

[Predatory journals: no definition, no defence](#)

O que é a Revisão por Pares Aberta (Open Peer Review)?

Não havendo uma definição universalmente aceita deste tipo de arbitragem científica, é possível dizer que *Open Peer Review*, ao contrário da *Blind Peer Review* (mais comum), implica a abertura das identidades de autores e avaliadores, e também dos comentários, identificados ao longo do processo de arbitragem científica.

4. LICENÇAS CREATIVE COMMONS

O que são licenças Creative Commons e como podem ser utilizadas?

As licenças Creative Commons são licenças que se usam em todo o mundo, de forma normalizada, gratuita e simples, com o objetivo de aligeirar os termos dos direitos de autor, passando de todos os direitos reservados para alguns direitos reservados.

A atribuição ao autor original do trabalho tem de ser sempre realizada, mas este pode definir em que termos pretende fazer a partilha, a reutilização e o uso comercial do trabalho. Para além dos direitos morais, não se aplicam a outros direitos de propriedade intelectual, como por exemplo marcas e patentes e a direitos de personalidade.

Como posso escolher a licença mais adequada?

No site da Creative Commons, há uma ferramenta ([Chooser](#)) que facilita o processo de escolha.

5. IDENTIFICADORES PERSISTENTES

O que são identificadores persistentes?

Um identificador persistente (PID) é um elemento que permite identificar de forma inequívoca um dado recurso/entidade digital.

Os identificadores persistentes incluem-se na descrição de metadados (de autores ou publicações, por exemplo) e podem ser utilizados para referenciar essa mesma entidade/recurso em diferentes sistemas de informação.

O que é um DOI?

Um DOI (Digital Object Identifier) é um identificador numérico, que identifica de forma permanente um elemento digital. Corresponde ao ISBN ou ISSN das obras impressas.

Os identificadores DOI permitem a identificação inequívoca de uma publicação e a sua correta e clara referência para os devidos efeitos (referências bibliográficas, currículos, páginas pessoais, etc...). E os elementos descritores associados a cada DOI, através das plataformas que

os atribuem (como o [CrossRef](#) e o [Datacite](#)) como o título, autores e resumos, são partilhados e disponibilizados, facilitando o desenvolvimento de serviços de pesquisa, indicadores e métricas.

O que são identificadores persistentes de autores?

Os identificadores persistentes de autores são códigos digitais únicos e permanentes, exclusivos para investigadores e autores de trabalhos académicos e científicos.

Estes identificadores são atribuídos por diferentes organizações, asseguram que as publicações são acreditadas à autoria correta, independentemente da forma como o nome é apresentado, de poder mudar ao longo da carreira ou de existirem investigadores com nomes semelhantes.

Estes identificadores são também essenciais para a validação, gestão e interoperabilidade dos dados entre os diversos sistemas de gestão de informação científica das instituições de I&D, agências de financiamento e editoras.

O que é o ORCID?

[ORCID](#) (Open Research and Contributor ID) é um identificador digital único e persistente que distingue um investigador de outro, resolvendo problemas de ambiguidade, substituindo as variações de nome por um único código numérico composto por algo semelhante a “0000-0002-0123-208X”.

Neste momento, é o identificador digital único mais generalizado e solicitado por editoras, revistas científicas e agências de financiamento.

O ORCID dispõe, ainda, de um sistema de gestão curricular que pode ser sincronizado com o Ciência ID (CIÊNCIAVITAE), Scopus, Web of Science, CrossRef, DataCite, entre outros, o que permite automatizar a importação e/ou a exportação dos registos, mantendo todos os sistemas atualizados.

6. ACESSO ABERTO NO ICS

Devo fazer o depósito na Biblioteca de toda a minha produção científica?

Sim. Os autores que afilem ao Instituto de Ciências Sociais devem enviar para o email producao.cientifica@ics.ulisboa.pt, ou fazer o auto-depósito no Repositório, de todas as suas publicações.

O que é o Repositório ULisboa?

O [Repositório ULisboa](#) é o repositório institucional da Universidade de Lisboa, integrante da

rede [RCAAP](#), onde está depositada a produção científica da ULisboa.

Como posso fazer o auto depósito das minhas publicações no Repositório ULisboa?

Para depositar as suas publicações, basta contactar a producao.cientifica@ics.ulisboa.pt e ajudamos em todo o processo!

É possível colocar uma publicação no Repositório em acesso restrito a quem solicitar cópia?

Sim, nesses casos é associado o email do autor e o mesmo é contactado (por email) sempre que algum utilizador pretenda consultar o documento e o sistema enviará automaticamente a publicação, caso o autor autorize.

Como é que posso cumprir os requisitos dos financiadores no ICS?

No caso de publicações resultantes de projetos, o depósito no Repositório garante o cumprimento dos requisitos, e permite uma associação ao projeto, enviando essa informação para as agências financiadoras.

7. AFILIAÇÃO

Como posso afiliar corretamente as minhas publicações?

O Despacho n.º 235/2016, estabelece em Diário da República, as [normas de afiliação](#) para os autores da Universidade de Lisboa. No caso do ICS, as formas corretas de afiliação são:

Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, Av. Professor Aníbal de Bettencourt 9, 1600-189 Lisboa, Portugal

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Av. Professor Aníbal de Bettencourt 9, 1600-189 Lisboa, Portugal

Porque é importante afiliar corretamente?

Uma correta afiliação é o garante de que a publicação em causa diz respeito a investigação feita no ICS e, portanto, é passível de ser integrada na sua produção científica. Permite, igualmente, que o autor ICS tenha todas as suas publicações/produtos contabilizados.

A incorreta e/ou incompleta afiliação (apenas Universidade de Lisboa, por exemplo) pode impedir que a publicação seja registada como sendo do Instituto, penalizando o autor e a instituição

8. DO ACESSO ABERTO À CIÊNCIA ABERTA

O que é o Plano S?

O [Plano S](#) é promovido pela [Science Europe](#) e pretende assegurar que todas as publicações resultantes de investigação financiada através de fundos públicos sejam publicadas em revistas ou plataformas de acesso aberto, ou tornadas disponíveis através de repositórios de acesso aberto sem embargo.

A FCT aderiu ao Plano S?

Sim, a [FCT irá trabalhar](#) para assegurar a implementação do Plano S a partir de 1 de janeiro de 2022.

No contexto da atividade da FCT, o acesso aberto previsto pelo Plano S pode ser cumprido por três vias: Publicação em revistas ou plataformas em acesso aberto; Disponibilização imediata em repositórios de acesso aberto e Publicação em acesso aberto ao abrigo de [acordos transformativos](#).

Como cumprir com o Plano S?

Para cumprir com o Plano S, os investigadores devem publicar numa revista à sua escolha, incluindo revistas com subscrição, mas reter o direito de usar a versão aceite do autor, designada por *Author Accepted Manuscript* (AAM), incluindo a partilha em redes académicas, desde que licenciada com uma licença CC BY (requer apenas o reconhecimento da autoria) Essa versão deve ser depositada num repositório (Repositório Institucional da Universidade de Lisboa).

A ferramenta [Journal Checker Tool](#), elaborada pela [cOAlition S](#), permite que um autor insira o nome de um financiador, uma instituição e a revista para a qual pretende enviar um artigo, e verificar se essa combinação cumpre com as diretrizes do Plano S.

O que é o OpenAIRE?

O OpenAIRE (Open Access Infrastructure for Research in Europe) é um projeto europeu de apoio à Ciência Aberta.

Integrando uma rede de especialistas em Ciência Aberta, o OpenAIRE é uma infraestrutura técnica que colecta resultados de investigação, provenientes, por exemplo, dos Repositórios Institucionais, facilitando o processo de monitorização dos mesmos.

Através do OpenAire, os resultados de investigação dos projetos são incluídos no respetivo Participant Portal.

Sendo uma plataforma pan-europeia de informação sobre investigação, fornece serviços tanto a investigadores, como às equipas de apoio à investigação, aos financiadores e aos provedores de conteúdos.

O que é a European Open Science Cloud (EOSC)?

A [European Open Science Cloud \(EOSC\)](#) é uma plataforma integrada, que tem como objetivo promover o acesso e a reutilização de múltiplos recursos e serviços, resultantes de investigação com financiamento público, através de um único ponto de acesso.

O que é o OPERAS?

[OPERAS](#) (Open Scholarly Communication in the European Research Area for Social Sciences and Humanities) é uma infraestrutura de investigação europeia para o desenvolvimento da comunicação científica aberta nas Ciências Sociais e Humanas.

O que é a DORA (Declaração de São Francisco sobre a Avaliação da Investigação)?

A declaração [DORA](#) reconhece a necessidade de melhorar os instrumentos de avaliação dos resultados de investigação e das carreiras científicas, e promove um uso responsável de métricas (como o Fator de Impacto) como fator decisivo e único na avaliação, e preconiza o reconhecimento de outro tipo de resultados além dos artigos com revisão por pares.

O European Research Council (ERC) subscreveu formalmente a Declaração de São Francisco sobre a Avaliação da Investigação (DORA)?

Sim, na [apresentação](#) do Work Programme para 2022, o ERC anunciou a subscrição formal da declaração DORA, defendendo que a implementação dos princípios DORA nos procedimentos de avaliação das carreiras, é a chave para uma transição equitativa para a Ciência Aberta.

Recursos bibliográficos

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2021). *Ciência Aberta*. Disponível em: <https://www.fcsh.unl.pt/investigacao/ciencia-aberta> Acedido a 08-10-2021.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Serviço de Documentação e Informação – Biblioteca (2021). *Guias Temáticos de Apoio. Onde Publicar*. Disponível em: <https://feup.libguides.com/ondepublicar/> Acedido a 08-10-2021.

Serviços de Informação e Documentação. ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (2019). *Acesso Aberto [Guia]*. Disponível em: <https://bibliosubject.iscte-iul.pt/sp4/subjects/guide.php?subject=acessoaberto> Acedido a 08-10-2021.

Sonja Bezjak, April Clyburne-Sherin, Philipp Conzett... et al (2018). *Open Science Training Handbook [Manual de Formação em Ciência Aberta]*. Acessível em: <https://foster.gitbook.io/manual-de-formacao-em-ciencia-aberta/>